Componente curricular: ARTE

6o ano – 2o bimestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O **Plano de Desenvolvimento** explicita os objetos de conhecimento e habilidades trabalhados no bimestre para cada unidade temática de Arte e sua disposição no livro do estudante. Propõe também práticas pedagógicas que se alinham com a metodologia adotada.

Este Plano está organizado em quadros que distinguem objetos de conhecimento, habilidades e práticas pedagógicas para cada uma das duas linguagens – Dança e Música – que compõem o ensino de Artes no segundo bimestre do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos finais.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 2º bimestre em Dança.

Dança – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 2º bimestre – Dança | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 3 – O que nos move?** | Dança | Contextos e práticas | (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. |
|  |  | Elementos da linguagem | (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.  (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. |
|  |  | Processos de criação | (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios.  (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 2º bimestre – Dança | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 4 - Improvisação: experimentando corpo e som** | Dança | Elementos da linguagem | (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.  (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.  (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. |
|  |  | Processos de criação | (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para cada bimestre.

Dança – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Dança | (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.  (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.  (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para construção de vocabulários e repertórios próprios.  (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição de danças autorais, individualmente e em grupos.  (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e me outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. | Organize os estudantes de forma que possam escolher um colega para brincar de experimentar movimentos. Solicite que brinquem de espelho vivo. Cada um deve reproduzir os movimentos do outro por um determinado tempo e propor movimentos para serem reproduzidos na sequência. Podem, ainda, memorizar os movimentos que fizeram e escolher espaços diferentes da escola para reproduzi-los.  A partir da ideia de improvisação e contato, oriente os estudantes a juntar-se em duplas, encostando suas costas um no outro. Peça para darem as mãos de costas e se movimentarem pelo espaço, explorando altura, ritmo e velocidade juntos, sem se soltarem. Podem registrar como foi a experiência em um texto elaborado em duplas.  A partir da ideia de objeto coreográfico, solicite aos estudantes que considerem objetos de sua casa que convidam ao  “não movimento” e pergunte: como você poderia reposicioná-lo para que ele inspire o movimento. Os estudantes podem registrar sua ideia em um desenho e texto para compartilhar com as pessoas com quem moram. |

Subsídios

Filmes:

* SONHOS em movimento. Direção: Anne Linsel e Rainer Hoffmann. Alemanha. 2010 (92 min).

Vídeos:

* *Céu da Boca* (Cia Quasar) – apresentação no ginásio do Ibirapuera.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=h090fjzI-o0>>. Acesso em: 19 set. 2018.

* *Brincos e Folias* (Cia. Balangandança) – bienal Sesc de dança.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=viIdLvzyr2s>>. Acesso em: 19 set. 2018.

* *A onça* – Marcelo Moares (Barbatuques)

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iuO2_pLXQjc>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Revistas:

* *Revista Científica*/FAP, v. 17, n. 2 (jul.-dez. 2017).

Artigos:

* CORREA, C.; ARAÚJO, H. T. (2014). Hoje tem espetáculo? Tem! Sim, senhor! Dança, teatro e brincadeira na educação infantil. *Revista Aspas*, 4(2), 80-91.   
  Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/aspas/article/view/86856>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Relações entre os objetos de conhecimento e as habilidades previstas para o 2º bimestre em Música.

Música – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 2º bimestre – Música | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 4 – Improvisação: experimentando corpo e som** | Música | Contextos e práticas | (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.  (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. |
|  |  | Elementos da linguagem | (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.  (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. |
|  |  | Processos de criação | (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para cada bimestre.

Música – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Música | (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.  (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.  (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos tecnológicos (*games* e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.  (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | O capítulo 4 começa com uma proposta voltada para o estímulo do movimento a partir da música. A ideia é convidar os estudantes a dançar e que, por meio disso, percebam que a dança e a música geram conhecimento sobre si e o mundo. Após essa atividade, você pode solicitar aos estudantes que realizem pesquisas na internet para encontrar vídeos de companhias de dança que trabalham com a improvisação. Peça que apontem possíveis semelhanças encontradas nas pesquisas com a atividade desenvolvida em sala de aula.  Oriente os estudantes a conhecer propostas artísticas a partir da improvisação coletiva, como o *flash mob*, e como essas práticas estão voltadas para a sociabilização e o bem-estar. Você poderá então ajudá-los a elaborar um *flash mob* no pátio da escola. Se possível, antes disso, pode ser produtivo criar em sala de aula um improviso corporal a partir do canto improvisado e perceber as sensações e percepção acerca do espaço e do tempo.  Oriente pesquisas sobre artistas que trabalham com o improviso no canto, na música instrumental e na dança.  Desenvolva pesquisa de improvisação em dança e canto a partir do trabalho com meios tecnológicos.  Incentive os estudantes a entrar em contato com obras de artistas populares da cultura brasileira, como os repentistas.  Solicite aos estudantes que experimentem o improviso na música e na dança em conexão com a literatura, sobretudo no campo da poesia.  Planeje um processo de criação pelos estudantes de um experimento coletivo a partir do reportório das linguagens e improvisos trabalhados ao longo do Capítulo 4. Usar como referência as experiências com *flash mob* para que, no momento da reflexão, seja notada a perspectiva interdisciplinar do trabalho. |

Subsídios

*Sites*:

* Portal da Funarte.

Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/musica/>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Vídeos:

* *Improvisação musical*: o que é e como funciona?

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=lYLzYNOCVEc>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Filmes:

* GAGA: o amor pela dança. Direção: Tomer Heymann. Israel: Heymann Brothers, 2015 (99 min).

Revistas:

* Revista da Funarte.

Disponível em: <<http://www.funarte.gov.br/musica/>>. Acesso em: 19 set. 2018.

* Revista Brasileira de Música (UFRJ).

Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rbm>>. Acesso em: 19 set. 2018.

Artigo de divulgação científica:

* JUMMES, Júlia Maria. *A improvisação musical como possibilidade de construção de concepções de tempo e espaço na música*.

Disponível em: <<http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/viewFile/338/451>>. Acesso em: 27 jul. 2018.

Outros:

* MCFERRIN, Bobby. *Medicine Music*. [S.l.]: EMI USA, 1989. 1 disco sonoro.

Artes integradas – Objetos de conhecimento e habilidades.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 2º bimestre – Artes integradas | | | |
| Capítulo do Livro do estudante | Unidade temática | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| **Capítulo 4 – Improvisação: experimentando corpo e som** | Artes integradas | Contextos e práticas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| Patrimônio cultural | (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| Arte e tecnologia | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. |

A seguir são apresentadas as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para cada bimestre.

Artes integradas – Habilidades e práticas pedagógicas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidade temática | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Artes integradas | (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.  (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | Para o trabalho com essa habilidade, organize reflexões por meio de debates ou rodas de conversa com os estudantes sobre os vínculos estabelecidos entre práticas artísticas e diferentes dimensões da vida social. Tais reflexões favorecem o reconhecimento e a identificação de fatores inspiradores e de projetos de música e dança que dialogam com territórios de pertencimento dos artistas. Proponha pesquisas que permitam identificar os valores estéticos e éticos presentes em diferentes projetos de dança e música.  Proponha pesquisas sobre grupos de dança e teatro de diferentes culturas e momentos históricos com o objetivo de oferecer um panorama que permite aos estudantes entender que são diversos os contextos nos quais se produzem manifestações artísticas. Oriente leituras e conversas a respeito da relação entre preservação do patrimônio cultural e preservação de história e conhecimentos. O contato reflexivo com músicas e danças de diferentes tempos históricos e culturas amplia repertórios e ensina a preservar.  Ao prever a manipulação de tecnologias e recursos digitais para apreciação, reflexão e criação de experimentos musicais e coreográficos, proponha observações individuais e reflexões coletivas sobre técnicas e conteúdos. É importante lembrar que práticas de manipulação abarcam emprego de conhecimentos construídos anteriormente; hipóteses criativas e improvisações e avaliações para garantia dos objetivos: criar experimentos com elementos das linguagens de música e dança. |

|  |
| --- |
| Quadro de habilidades essenciais para o 2º bimestre |
| (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.  (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.  (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.  (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.  (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.  (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. |

GESTÃO DA SALA DE AULA

A complexidade para a gestão de sala de aula no segundo bimestre do 6º ano desdobra-se em dois objetivos centrais de formação dos estudantes: a percepção e a criação de sons e movimentos. O plano dos professores deve prever espaço para os exercícios e as criações de sons e movimentos. Sabe-se que a maioria das escolas brasileiras não contam com espaços adequados para que os sons produzidos por uma das turmas não atrapalhem a concentração das demais. E nem sempre as escolas contam com amplos espaços para dança e desenvolvimento criativo de movimentos e coreografias.

Uma vez entendida a importância das habilidades propostas para o pleno desenvolvimento dos estudantes, os professores, em conjunto com gestores e colegas, podem encontrar as melhores soluções para garantir o compromisso educacional previsto para o ensino de Arte no 6º ano.

A quadra destinada à Educação Física pode ser compartilhada, assim como espaços outros da escola: pátios, salas maiores que possam comportar movimento e som.

Uma vez superado o desafio espacial, cabe ao professor, em negociação com os estudantes, cuidar para que os movimentos propostos não se constituam em ações aleatórias, desprovidas de orientação e de pesquisa, no caso das coreografias. Os professores precisam observar cada estudante, e para isso o ideal é, sobretudo em turmas numerosas, planejar tempo suficiente para todos se expressarem e serem observados. Pode parecer um processo inviável diante de salas numerosas, porém vale o já recomendado para o primeiro bimestre, a saber, que parte dos estudantes se apresente em uma aula e parte em outras aulas. Pode-se, ainda, solicitar a ajuda de estudantes monitores da própria turma, para observação e orientação dos demais.